



ARQUITETURA E URBANISMO - UNIJUÍ



## A CIDADE E SEU PAPEL NA FORMAÇÃO CIDADÃ <sup>1</sup>

Gabriel da Silva Wildner <sup>2</sup>

Jandha Telles. Reis. Vieira Müller

3

Tarcísio Dorn de Oliveira <sup>4</sup>

**Resumo:** As cidades, apesar de serem superficialmente definidas como conjuntos de edificações que sustentam e são sustentadas por fluxos humanos, deveriam ser interpretadas de uma outra forma. Sua caracterização transcende essa definição simplista, haja visto que, a mesma se dá de modo fragmentado e articulado de acordo com as funções que são exercidas e a maneira como são exercidas em cada parte do espaço urbano. Essas funções, que são atribuídas aos espaços e exercidas pela diversidade, competem um papel altamente ativo na formação cidadã, posto que possibilita a promoção de espaços diversificados e democráticos para as aspirações humanas. O corrente ensaio baseia-se em bibliografias de autores que fazem reflexões acerca das temáticas de cidade, espaço urbano e cidadania; também possui o propósito de refletir acerca do papel da cidade como espaço físico na formação cidadã da população. Compreendidas como resultado das antigas civilizações, as cidades - cujo os movimentos da vida transpassam suas construções - são espaços de lutas, trocas e de aprendizados entre diferentes grupos sociais, resultados da temporalidade e de acontecimentos do passado. Nesse aspecto, as funções e a forma que as pessoas realizam suas atividades são o reflexo do que se sucedeu anteriormente na história, e que se relacionam - ou deveriam se relacionar - diretamente com os direitos e deveres que determinam e garantem a democracia e a igualdade entre todos. Esses deveres são determinados como um conjunto de leis que visam manter a ordem e o equilíbrio entre os espaços e as relações humanas. Assim, as cidade, como espaços que refletem essas ações, devem promover a cidadania em todos os aspectos, a fim de garantir que nenhum indivíduo sintam-se excluído do espaço urbano e seus fluxos por ser, apresentar ou representar uma minoria. Compreende-se, dessa maneira, que a cidadania, não encontra-se somente de maneira abstrata nos espaços da vida na forma de ações humanas, mas como também um comprometimento no âmbito público que preza e defende aspectos no espaço urbano para o benefício do público e do social. Desse modo, a cidade deve ser um local que favoreça o exercício integral da cidadania à toda população, isto é, a cidade além de promover meios para que o ser humano cresça nos âmbitos material e cultural, deve garantir que si mesma seja resultado da aspiração e atuação de todos os seus cidadãos de modo que suas leis e espaços físicos não representem a exclusão e a falta de representatividade.

---

<sup>1</sup> Pesquisa desenvolvida junto ao Grupo de Pesquisa Espaço Construído, Sustentabilidade e Tecnologias – Gtec da Universidade do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ

<sup>2</sup> Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). E-mail: wildner.gabriel@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). E-mail: jandha\_telles@hotmail.com

<sup>4</sup> Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). E-mail: tarcisio\_dorn@hotmail.com



**Palavras-chave:** Cidadania; Cidade; Espaço Urbano.

